



# SEBRAE GOIÁS

DIRECIONAMENTO ESTRATÉGICO

2024-2027

## Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Goiás – Sebrae Goiás

### Conselho Deliberativo Estadual

#### Presidente

José Mário Schreiner

#### Vice-presidente

André Luiz Baptista Lins Rocha

### Diretoria Executiva

#### Diretor Superintendente

Antônio Carlos de Souza Lima Neto

#### Diretor Técnico

Marcelo Lessa Medeiros Bezerra

#### Diretor de Administração e Finanças

João Carlos Gouveia

### Metodologia e Elaboração

Unidade de Gestão Estratégica

#### Gerente

Francisco Lima Júnior

### Equipe

Cecília Mendonça Aquino de Freitas

Cristiane Serafim dos Santos

Douglas Parahyba de Abreu

Glenda Andrade Caliman

Polyanna Marques Cardoso

**O Direcionamento Estratégico 2024-2027 do Sebrae Goiás é uma construção coletiva que contou com o apoio e participação do Conselho Deliberativo Estadual, Diretoria Executiva e colaboradores do Sebrae Goiás.**

## PALAVRA DO PRESIDENTE



*José Mário Schreiner*

**Presidente do Conselho Deliberativo Estadual**

Estamos entrando em um novo momento. Como tudo na vida, o Sistema Sebrae também se mantém em constante evolução. E agora é importante nos atentarmos para a reformulação da orientação estratégica da instituição com foco no período de 2024 a 2027.

Trata-se de nos adaptarmos aos novos tempos e nos planejarmos para um futuro ainda mais

adiante, já nos concentrando no que queremos para o ano de 2035. Assim, precisamos pensar no ritmo acelerado das inovações que já estão transformando vidas e negócios e também nos novos valores e complexidades que nossa sociedade como um todo já vem experimentando desde já.

Em nosso favor, temos no Sebrae Goiás uma estrutura de governança madura e bem estabelecida e que demonstrou diversos resultados das gestões anteriores. E, graças a um trabalho sinérgico envolvendo o CDE, a Diretoria Executiva, as diversas gerências e todos nossos colaboradores, já entramos em 2024 nos alinhando ao novo Direcionamento Estratégico. Nosso objetivo é seguirmos de perto todas as ações e assim acompanharmos os desdobramentos das metas estabelecidas.

Isso posto, devemos sempre, claro, manter o foco total em universalizar e interiorizar cada vez mais nosso relacionamento com os pequenos negócios, levando soluções adequadas aos desafios dos empreendedores em cada canto de Goiás, não só nos 246 municípios, mas em todos os mais de 600 distritos e povoados do estado.

É somente com esse planejamento, que foi adequado e adaptado às mudanças que os novos tempos trazem, que poderemos perpetuar nossa presença nessas centenas de localidades e no “top of mind” dos pequenos empresários e potenciais empreendedores, contribuindo, cada vez mais, para o desenvolvimento econômico sustentável e a redução das disparidades regionais.

## PALAVRA DA DIRETORIA EXECUTIVA



*Antônio Carlos de Souza Lima Neto*  
**Diretor Superintendente do Sebrae Goiás**

Neste ano já temos nossas atribuições muito bem delineadas. Além de mantermos a vanguarda para aumentar o alcance de nossos atendimentos, precisamos dar atenção especial ao novo Direcionamento Estratégico do Sistema Sebrae de 2024 a 2027.

Em resumo, são quatro as missões que guiam essa estratégia para os próximos anos: Ampliação do Empreendedorismo

Transformador; Governança e Estado Empreendedor por um Ambiente de Negócios Atrativo; Sebrae Desenvolvido e Apto para os Desafios do Futuro; e Prosperidade dos Territórios e Biomas Impulsionada por Ecossistemas de Negócios. Delas derivam todos os objetivos estratégicos e as metas para o período definido.

Necessitamos alavancar ainda mais as potencialidades dos territórios. É lá, nas pontas, com suas particularidades ambientais, financeiras e culturais, que as pessoas se veem impelidas a empreender e, para isso, precisam de um ambiente cada vez mais amigável para fazê-lo, com menos burocracia, maior liberdade econômica e mais suporte técnico.

Devemos prospectar, estimular, desenvolver e fomentar empresas e empresários, além de induzir potenciais que não estejam sendo aproveitados. Combinando regionalismos e tradições locais que possam gerar riqueza com as chamadas economias portadoras de futuro, promoveremos o desenvolvimento sustentável das comunidades.

Outro ponto é integrar nossos agentes e parceiros para que atuem consistentemente no ecossistema empreendedor de cada localidade, gerando troca de informações, colaboração, compartilhamento de conhecimentos e parcerias estratégicas.

É somente com esse tipo de sinergia que conseguiremos chegar a esse novo patamar que a sociedade e nosso planejamento exigem, estimulando novas ideias e soluções, explorando novas oportunidades de negócio, acelerando o processo de inovação e ampliando a competitividade das empresas.

Este Direcionamento Estratégico é um mapa que indica caminhos e oportunidades. Devemos, juntos, explorá-lo para trazer os melhores resultados para o Sebrae e para os empreendedores.



**DIRECIONAMENTO  
ESTRATÉGICO  
SEBRAE GOIÁS  
2024-2027**



## Sumário


INTRODUÇÃO .....	7
PROCESSO DE CONSTRUÇÃO .....	10
TEMPOS E MOVIMENTOS .....	12
LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES E EXPECTATIVAS DO CDE, DIREX E GERENTES – SEBRAE GOIÁS .....	14
<b>PROCESSO ITERATIVO DO PLANEJAMENTO ORIENTADO AO FUTURO - METODOLOGIA FORESIGHT .....</b>	<b>17</b>
<b>MAPA DE TENDÊNCIAS.....</b>	<b>19</b>
<b>DEFINIÇÃO DOS ÂNGULOS.....</b>	<b>24</b>
<b>VISÕES DE FUTURO .....</b>	<b>30</b>
<b>MISSÕES .....</b>	<b>33</b>
<b>OBJETIVOS .....</b>	<b>42</b>
<b>PROGRAMAS NACIONAIS .....</b>	<b>46</b>
<b>MAPA ESTRATÉGICO SISTEMA SEBRAE 2024 – 2027 .....</b>	<b>51</b>
<b>DIRETRIZES LOCAIS.....</b>	<b>53</b>
<b>ANÁLISE DE ADERÊNCIA.....</b>	<b>61</b>
<b>MAPA ESTRATÉGICO SEBRAE GOIÁS 2024 - 2027 .....</b>	<b>65</b>

## INTRODUÇÃO

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Goiás – Sebrae Goiás tem por objetivo fomentar o desenvolvimento sustentável, a competitividade e o aperfeiçoamento técnico das microempresas e das empresas de pequeno porte do Estado de Goiás. A instituição é uma das unidades operacionais vinculadas ao Sistema Sebrae.

O Sistema Sebrae reformulou sua orientação estratégica para o período de 2024 a 2027, com o propósito de alinhar-se de maneira mais eficaz ao novo contexto que se delineia, tanto no que diz respeito às Micro e Pequenas Empresas (MPE) quanto à própria instituição. O objetivo principal é concentrar esforços para oferecer respostas mais precisas e eficazes diante dos desafios enfrentados, buscando uma abordagem mais focalizada e alinhada com as necessidades emergentes.





Assim, o Sistema Sebrae decidiu orientar o seu planejamento estratégico para um futuro de 12 anos adiante (2035), considerando uma evolução sistêmica da sociedade. Para impulsionar essa transformação necessária, a organização escolheu adotar uma abordagem que lide com uma maior complexidade, incerteza e múltiplas perspectivas sobre os problemas futuros. O Sebrae busca explorar futuros possíveis com imaginação e criatividade, indo além de mudanças incrementais ou marginais em sua atuação. Ao contrário dos processos tradicionais de planejamento, que geralmente abrangem um horizonte de 4 anos e fazem um prognóstico do futuro, o método adotado pelo Sebrae, baseado no foresight (ou antevisão), explora diferentes possibilidades futuras. O “foresight” é um método utilizado para planejamento de longuíssimo prazo, orientado a trabalhar na construção de um futuro desejável. Passa por múltiplos ciclos de planejamento estratégico, com o intuito de antever movimentos de mudança no ambiente externo à organização, e não somente basear-se em históricos passados. Essa metodologia permite que a organização esteja preparada para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades que surgirem, mesmo em um ambiente de alta incerteza.

Diante das significativas transformações ocorridas no panorama econômico e social do país, aliadas aos resultados obtidos pela instituição e à modificação na estratégia do Sistema Sebrae, torna-se imperativo para o Sebrae Goiás reavaliar suas estratégias e definir novas prioridades institucionais.

O esforço conjunto realizado ao longo de 2023, envolvendo o Conselho Deliberativo Estadual, a Diretoria Executiva, Gerentes, a Unidade de Gestão Estratégica e os colaboradores do Sebrae Goiás, resultou na formulação de um novo direcionamento estratégico para a instituição.



A young woman with her hair in a bun, wearing a light blue checkered shirt and a grey apron, is smiling and holding a black pot filled with pink flowers. She is standing in a greenhouse or nursery, with rows of similar plants visible in the background. The image has a blue overlay and a blue graphic element in the top right corner.

# **PROCESSO DE CONSTRUÇÃO**

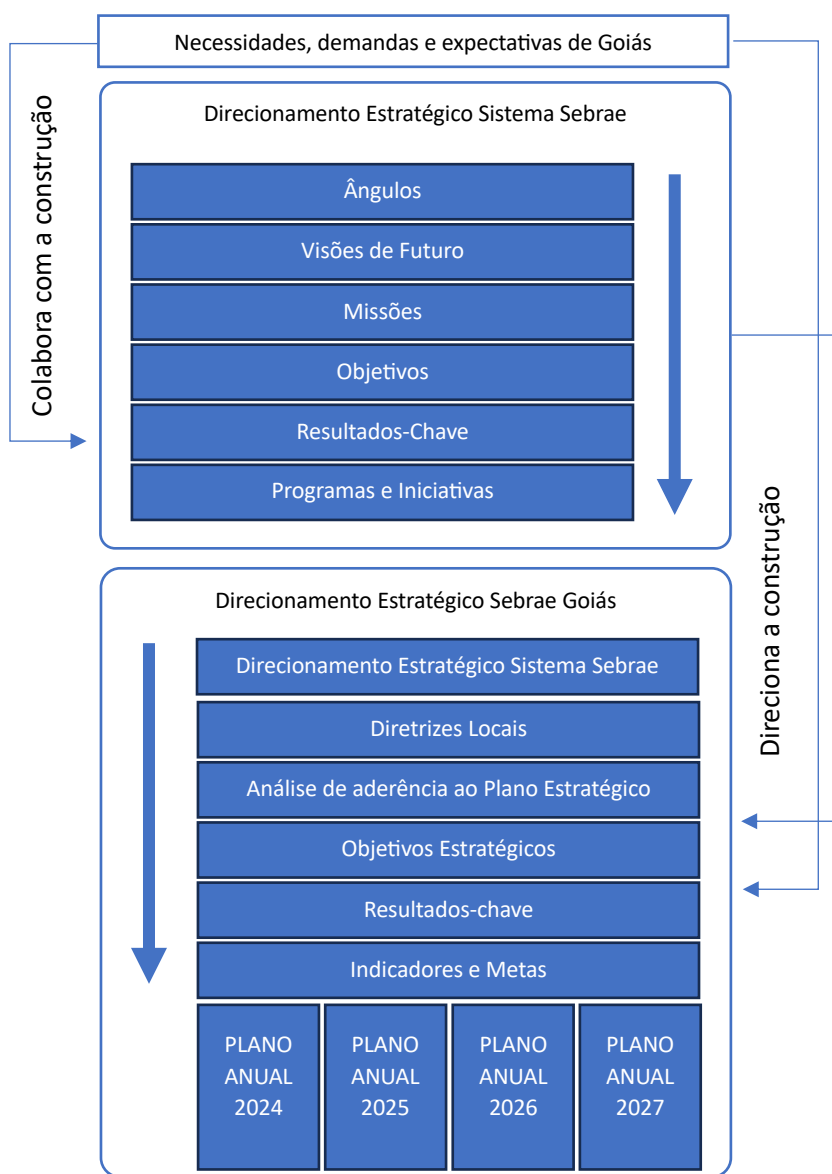
## PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

O processo de construção e desdobramentos da Revisão da Estratégia 2024 – 2027 em Goiás, iniciou-se com a escuta estruturada dos membros do Conselho Deliberativo Estadual, Diretoria Executiva e gerentes das Unidades e Regionais que, por meio de entrevistas e reuniões, forneceram direcionamentos importantes que foram utilizados, não só no estabelecimento de diretrizes internas, quanto na construção dos ângulos e visões do Direcionamento Estratégico do Sistema Sebrae.

Somado a isso, foram considerados diversos dados, estudos e pesquisas sobre o cenário econômico, a conjuntura dos pequenos negócios, suas necessidades e expectativas, de forma a contemplarmos, com maior acuracidade, as reais necessidades dos empreendedores e da sociedade, no Direcionamento Estratégico do Sebrae Goiás, o real cumprimento da missão institucional.

A partir do desenho do cenário local, o processo se funde com a elaboração do Direcionamento Estratégico conduzido pelo Sebrae Nacional, que de forma colaborativa e com o envolvimento das Unidades do Sebrae das 27 Unidades da Federação, forjaram a visão e os desdobramentos que resultaram no Plano Estratégico. Ato contínuo, o Sebrae Goiás inicia o processo de desdobramento do Direcionamento Estratégico com a complementação das diretrizes locais, análise de aderência, desdobramentos e elaboração do documento para a aprovação da Diretoria Executiva.

## Processo de construção do Direcionamento Estratégico do Sebrae Goiás



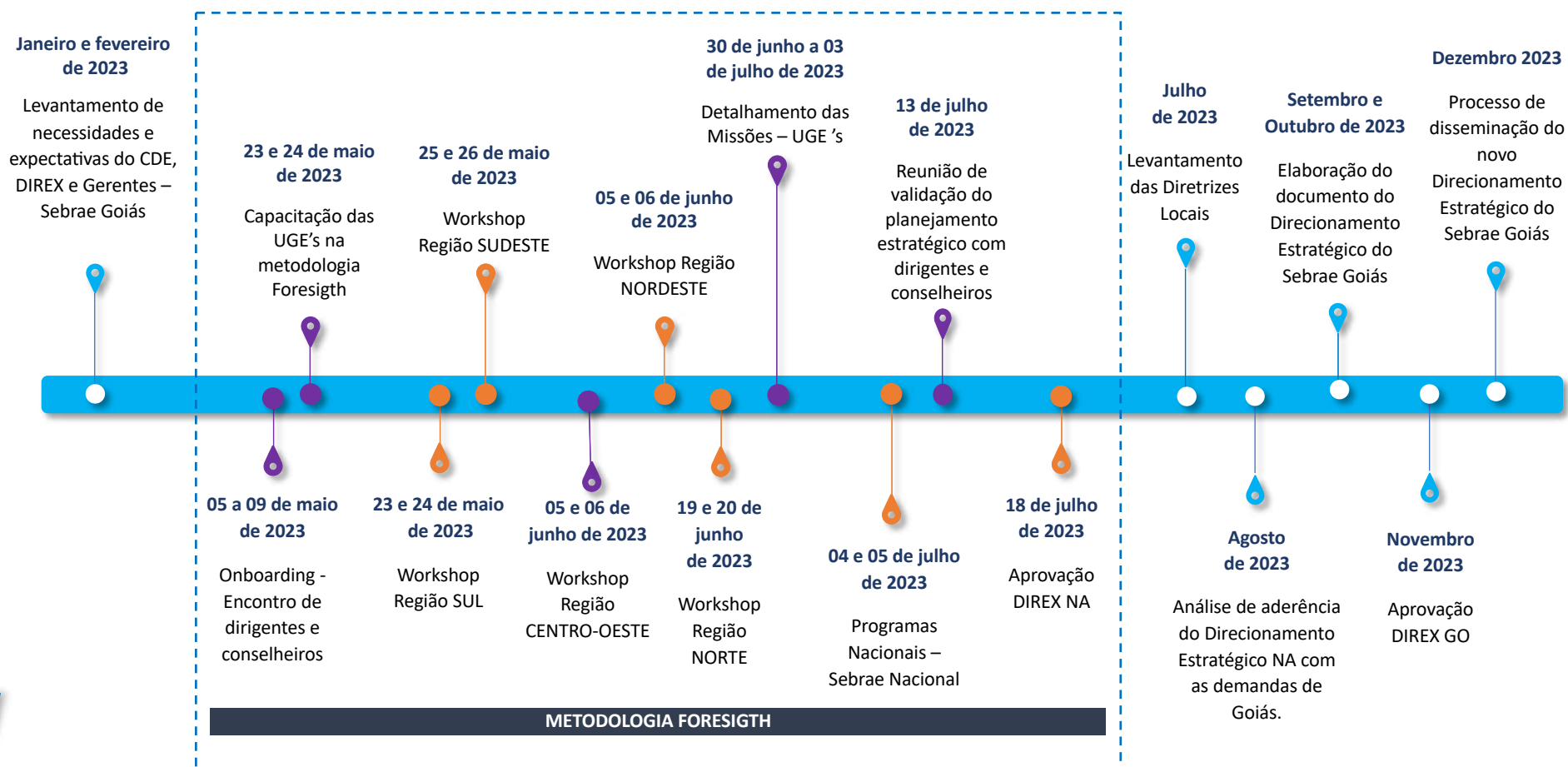
Elaboração UGE/GO


## TEMPOS E MOVIMENTOS

Processo exclusivo Sebrae Goiás

Processo Sebrae Nacional com participação do Sebrae Goiás

Processo exclusivo Sebrae Nacional





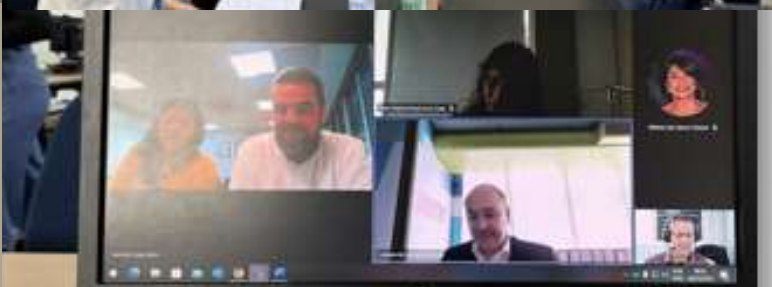
**LEVANTAMENTO DE  
NECESSIDADES E  
EXPECTATIVAS DO CDE,  
DIREX E GERENTES**


## LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES E EXPECTATIVAS DO CDE, DIREX E GERENTES – SEBRAE GOIÁS

O levantamento das necessidades e expectativas das partes interessadas faz parte do processo de revisão do Direcionamento Estratégico do Sebrae Goiás. Desta forma, foram estruturadas abordagens distintas para cada grupo entrevistado, buscando, insumos que pudessem nortear o Direcionamento Estratégico, como visão de futuro da instituição, as principais satisfações com a atuação do Sebrae, oportunidades, ameaças, principais recursos e carências, além de sugestões que pudessem ser incorporadas na forma de atendimento e gestão interna.

Para o levantamento realizado junto ao Conselho Deliberativo Estadual e Gerentes, foram utilizados roteiros distintos para entrevistas, que foram realizadas no período entre os dias 20 de janeiro e 08 de fevereiro de 2023. No total foram realizadas 31 entrevistas (13 CDE e 18 Gerentes) com 44 participantes.

O levantamento junto à Diretoria Executiva foi realizado em reunião específica de kick-off do planejamento, com análise prévia dos dois grupos anteriormente citados e outros dados de conjuntura econômica, estudos e informações sobre os pequenos negócios. Dessa reunião, foram extraídos os principais direcionamentos que deveriam ser observados durante a colaboração na construção do Direcionamento Estratégico do Sistema Sebrae e conseqüentemente no desdobramento para a elaboração do Planejamento Estratégico do Sebrae Goiás.



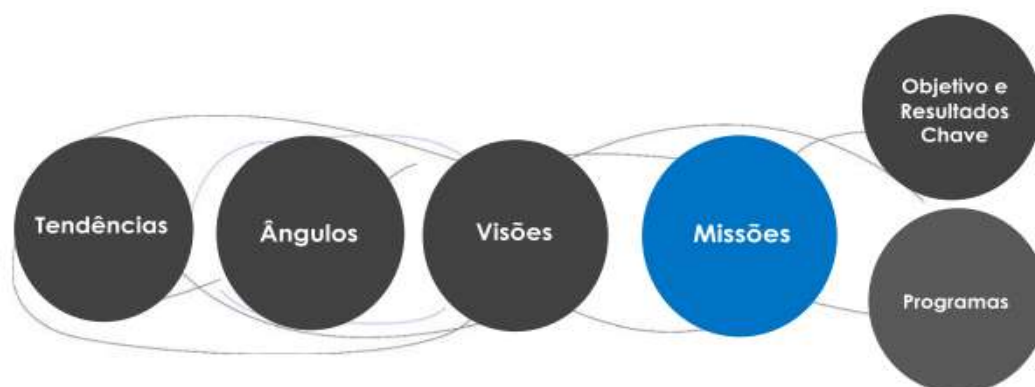


# **PROCESSO ITERATIVO DO PLANEJAMENTO ORIENTADO AO FUTURO**



## PROCESSO ITERATIVO DO PLANEJAMENTO ORIENTADO AO FUTURO- METODOLOGIA FORESIGHT

O processo de foresight gera inspiração e desejo por mudança, fornecendo insights e orientações para um futuro desejado. Esse processo foi trabalhado por meio das visões de futuro e missões. As visões são narrativas de futuros possíveis, que projetam o futuro desejado e servem como um exercício de inspiração e exploração que nos impulsiona adiante. As visões de futuro do Sebrae foram construídas a partir do mapeamento de tendências e da cocriação de ângulos, que são perspectivas transversais que orientam e delimitam o foco do planejamento.



As visões de futuro são a inspiração para a construção de objetivos abrangentes de longo prazo, as chamadas missões: compromissos de impacto e ambição que têm a capacidade de mobilizar diferentes agentes da sociedade em torno de uma mesma direção futura. Enquanto visões e missões nos remetem para horizontes de longo prazo, o planejamento também requer objetivos, resultados-chave e programas/ iniciativas de curto prazo, alinhados aos futuros desejados. Os programas para o Sistema Sebrae foram redesenhados, indicando atualizações e novos foram criados para contribuir com o alcance dos objetivos e metas, visando, em última instância, a realização das missões e visões de futuros desejados.



# MAPA DE TENDÊNCIAS


## MAPA DE TENDÊNCIAS

A pergunta orientadora que direcionou a construção do Mapa de Tendências deste planejamento foi: que movimentos, comportamentos e códigos culturais emergentes podem colaborar na promoção do empreendedorismo e na geração de valor para os pequenos negócios?

Foram feitos mapeamentos de tendências no sentido de contribuir para a ampliação de perspectivas e repertórios, enriquecendo o processo de diálogo e co-criação. Para esta construção utilizamos fontes como: World Economic Forum, TrendWatching, Trend Hunter, Accenture, Mintel e IPSOS.

O resultado desta etapa foi a seleção de 10 tendências:

**NOVA SEGMENTAÇÃO** A utilização da classificação demográfica para prever o comportamento do consumidor se tornou ultrapassada. Idade, gênero e classe social não são mais os indicadores confiáveis de como os consumidores se comportam. Hoje, é necessário focar nos valores, paixões, convicções e atitudes dos indivíduos, pois esses elementos são determinantes em processos de escolha e engajamento. A sequência linear tradicional da vida está sendo completamente transformada e essas mudanças estão redefinindo as noções convencionais de segmentação. Portanto, para entender e alcançar clientes e consumidores, é fundamental olhar além das características demográficas tradicionais. Compreender seus valores, paixões, convicções e atitudes é essencial para estabelecer conexões significativas e construir relacionamentos duradouros.




**PERSONALIZAÇÃO** O desejo de sentir-se compreendido e reconhecido como único é uma necessidade humana. O consumo é uma expressão da identidade individual, e por essa razão os consumidores buscam produtos e serviços cada vez mais alinhados com seus interesses e valores. No entanto, diante de uma quantidade imensa de opções, produtos, serviços e informações, os consumidores necessitam de uma curadoria que não apenas ajude-os a superar a paralisia de escolha, mas também os humanize e empodere, tratando-os como indivíduos singulares.

**PERTENCIMENTO** Os consumidores estão buscando organizações que promovam conexões genuínas, solidárias e significativas. Embora a maturidade das tecnologias e plataformas tenha ampliado a capacidade de realizar encontros virtuais, trazendo uma nova perspectiva para a maneira como se conectam, muitas pessoas ao redor do mundo se sentem solitárias e isoladas. Além de saber como se conectar, estão em busca dos porquês. Observa-se mais intencionalidade e exigência na busca por relacionamentos e construção de vínculos.

**ECONOMIA DOS CRIADORES** Os criadores de conteúdo estão se tornando cada vez mais capazes de gerar negócios. Segundo a plataforma Influencer Marketing Hub, o mercado mundial de criadores é de US\$104 bilhões, e pesquisas apontam um retorno de 6 dólares a cada 1 dólar investido em influenciadores. A economia dos criadores se baseia em dois pilares principais: conteúdo e comunidade. Ao criar conteúdo e comercializar bens e serviços, aspirantes a criadores procurarão ganhar dinheiro, obter autonomia e encontrar realização pessoal. Chamadas crescentes por representatividade também estão impulsionando uma onda de colaborações de grandes marcas com talentos criativos invisibilizados.

**NOVOS PROTAGONISMOS** A sociedade enfrenta desafios sociais e ambientais sem precedentes, os quais estão intimamente ligados à perda de confiança nas autoridades centrais, ideologias dominantes, instituições e na chamada “elite”. Os paradigmas do último século estão sendo cada vez mais questionados, e as pessoas estão buscando




novas alternativas. Nesse contexto, as comunidades vulneráveis estão impulsionando uma onda de empreendedorismo inclusivo. Elas buscam desenvolver produtos e serviços que atendam às suas necessidades e assumam um papel ativo na criação de soluções inovadoras para os problemas que enfrentam. Através do empreendedorismo, estão encontrando maneiras de superar barreiras e criar oportunidades que antes lhes eram negadas.

**A ERA DA CURA E DO BEM-ESTAR** O interesse da sociedade por produtos e serviços que estimulem mudanças de hábito e promovam uma vida mais integrada está crescendo. Além disso, há uma expectativa cada vez maior por serviços customizados, que atendam às necessidades específicas de cada cliente. Tudo isso é acelerado pelo desenvolvimento tecnológico, que permite o aprimoramento e a expansão da personalização. Essa ressignificação envolve a oportunidade de integrar o bem-estar em produtos, serviços, experiências, campanhas e outras ações, a partir de uma abordagem holística.

**MENOS É MAIS** As consequências do consumo desenfreado têm impacto significativo na consciência e nas decisões de compra de um número cada vez maior de pessoas. Esse grupo está adotando modelos com foco em dimensões como redução, reutilização, reciclagem e regeneração. Eles estão dispostos a evitar a indulgência e construir um padrão orientado para um futuro mais sustentável. Além disso, a percepção da emergência climática e da finitude dos recursos naturais tem impulsionado uma onda de experimentos, soluções e empreendimentos inovadores pautados pela circularidade e redução dos impactos ambientais.

**ASCENSÃO ARTESANAL E ANCESTRAL** À medida que as economias industrializadas se fragilizam, especialistas preveem o surgimento de uma nova economia artesanal. Em *Return of the Artisan*, publicado em julho de 2022, o antropólogo Grant McCracken



mapeia o surgimento de um movimento artesanal norte-americano que está saindo das margens em direção ao mainstream. Em entrevista ao The Guardian, McCracken estima que dois em cada três novos empregos na América são agora impulsionados pelo movimento artesanal. O que começou há dois anos com a ascensão dos microempreendedores está agora evoluindo para uma nova economia artesanal, que pode redefinir a forma como trabalhamos e compramos. O cenário é também favorável ao desenvolvimento de negócios voltados a narrativas e públicos específicos, refletindo um conjunto de valores e crenças que dialoguem com o espírito do tempo.

**LOCALISMO** A celebração do território concentra-se geralmente na autenticidade, relevância, orgulho local e narrativa singular. Os consumidores apreciam soluções que os ajudam a abraçar o lugar e têm um carinho especial pelas marcas que trabalham para tornar esses espaços mais sustentáveis e equitativos. Organizações que se tornam construtoras de cultura e ajudam os consumidores a celebrar e a (re)conectar-se à sua herança serão apreciadas. Tendo experimentado os limites da globalização, a sociedade está percebendo a necessidade de se tornar mais autossuficiente. Daí também o crescente investimento em redes locais, mais solidárias e robustas diante das mudanças.

**VIDA [E NEGÓCIOS] AMPARADA PELA TECNOLOGIA** Após décadas de desenvolvimento, a inteligência artificial e a robótica estão saindo dos laboratórios para, cada vez mais, serem integradas ao cotidiano. A forte aceitação do consumidor, combinada a uma crescente escassez de habilidades e a uma necessidade urgente de soluções sem contato, preparou o terreno para uma nova onda de automação que promete ampliar as experiências humanas. Algumas marcas, por exemplo, já estão aproveitando os avanços da tecnologia de reconhecimento de voz para tornar espaços físicos e digitais mais acessíveis, focando seus esforços em inclusão genuína para construir experiências, serviços e produtos acessíveis a representantes de toda a humanidade.

# DEFINIÇÃO DOS ÂNGULOS

SEBRAE

colaboração e confiança.

## DEFINIÇÃO DOS ÂNGULOS

Ângulos são perspectivas ou lentes pelas quais o exercício do planejamento estratégico é orientado. São multidimensionais na incidência no espaço, tempo, escala e com os diferentes agentes envolvidos. No processo de criação dos ângulos, o futuro emerge como ambições e expectativas da sociedade, portanto, os ângulos se baseiam numa percepção coletiva e exploram um alto potencial de alavancagem ou de trabalhar os “pontos de acupuntura” para a transformação do Sistema. A escolha de ângulos considera embarcar em movimentos já iniciados pela sociedade, mas também catalisa oportunidades que poderão fazer a diferença no futuro do país.

O processo de estruturação dos ângulos para o planejamento Estratégico 2035 do Sistema Sebrae levou em consideração os seguintes enriquecimentos e intervenções:

- Tendências de futuro.
- Contribuições e reflexões dos dirigentes.
- Ciclo de palestras do planejamento estratégico.
- Criação coletiva durante os workshops regionais.

Sobre o último ponto, foram realizados workshops nas 5 regiões do país, com representantes de todos os Estados e do Sebrae Nacional. Durante os workshops, além dos ângulos de futuro por região, foram co-construídas visões de futuro e suas análises.

O primeiro workshop, destinado às UFs (Unidades Federativas) da Região Sul do país, aconteceu em Porto Alegre nos dias 23 e 24 de maio de 2023 e contou com a participação de 60 (sessenta) pessoas. Na sequência, foi realizado o workshop para a região Sudeste, que ocorreu em Belo Horizonte nos dias 25 e 26 de maio de 2023, e contou com a participação de 89 (oitenta e nove) pessoas. O terceiro encontro, realizado nos dias 05 e 06 de junho de 2023, em Brasília, contou com a participação de 76 (setenta e seis) representantes da região Centro-Oeste do país. Já o quarto workshop, destinado às UFs da região Nordeste, teve a participação de 95 (noventa e cinco) pessoas, que se reuniram nos dias 15 e 16 de junho em Fortaleza. Por fim, o workshop direcionado às



UFs da região Norte ocorreu nos dias 19 e 20 de junho de 2023 em Brasília, e contou com a participação de 68 (sessenta e oito) pessoas.

Abaixo, os links dos vídeos produzidos para cada Workshop Região:

Região Sul: <https://youtu.be/4oeVYb0t4Ys>

Região Sudeste: [https://youtu.be/Zoc4wp\\_GkgA](https://youtu.be/Zoc4wp_GkgA)

Região Centro-Oeste: <https://youtu.be/qpykU0sfxo>


Região Nordeste: <https://youtu.be/9Tocyvagaq4>

Região Norte: <https://youtu.be/NrV8uiX5o48>

Nos workshops, os participantes definiram ângulos para cada região e, em seguida, priorizaram aqueles considerados mais importantes para cada uma delas, representando a prioridade atribuída pelas regiões. Essas perspectivas, elaboradas e priorizadas por cada região, orientaram a construção do Planejamento Estratégico 2035 do Sistema Sebrae. A seguir descreveremos cada um dos ângulos:

### **Ambiente de negócios atrativo, dinâmico e seguro**

Ambiente de negócios que ofereça condições favoráveis para que as empresas prosperem e se desenvolvam de forma sustentável, criando um cenário propício para o empreendedorismo, estimulando o crescimento econômico com impacto positivo e promovendo a inovação. Trata-se de um ambiente desburocratizado, ágil, com um arcabouço legal e regulatório favorável à geração de negócios, com infraestruturas física e digital adequadas. Essas características são fundamentais para impulsionar a atividade



econômica, atrair investimentos e criar um clima propício ao desenvolvimento sustentável tanto nas empresas quanto na economia como um todo.

### **Desenvolvimento territorial e regional impulsionando prosperidade**

Impulsionamento da prosperidade do território através da promoção e distribuição mais equitativa da riqueza, do estímulo ao empreendedorismo e à inovação. Valorizar as vocações regionais, melhorando a infraestrutura e serviços, e fortalecendo a participação e governança local com novos arranjos e redes de cooperação.

### **Economias portadoras de futuro**

Emersão das economias impulsionadoras do desenvolvimento econômico e social no contexto atual, que representam novos modelos de negócios, setores e abordagens com potencial de resolução de desafios globais, impulsionadas por mudanças sociais, tecnológicas e ambientais. Alguns exemplos de economias portadoras de futuro são: Economia colaborativa, economia criativa, economia azul, biotecnologia, economia circular e economia verde.

### **Habilitação do comportamento empreendedor para construção do futuro**

Desenvolvimento de uma mentalidade empreendedora e promoção de uma cultura que estimule a equidade e o impacto positivo nos territórios através da inovação, envolvendo a formação de lideranças transformadoras, tanto no setor público quanto no privado, com ênfase na competitividade e conectividade dos territórios.

### **Equidade, oportunidade, diversidade na economia**

Impulsão de múltiplos perfis e empreendedores sub-representados (50+, jovens, mulheres, população negra, PCD, LGBTQIA+), através da inclusão, do acolhimento, do letramento dos negócios para trabalhar com linguagens diversas e da adoção de novas formas de trabalho, aumentando o volume de negócios inovadores e de impacto social.

### **Aumento da competitividade e melhoria da produtividade**

Alcance de desempenho superior dos pequenos negócios, impulsionado por tecnologia e padrões sustentáveis alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que permitam o acesso a novos mercados e melhoria de resultados dos negócios.

### **Transição para a economia sustentável**

Movimento de adoção massiva de padrões e práticas ESG, em combinação com a implementação de inovações que promovam o enfrentamento das mudanças climáticas e demais desafios para o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios. Tal transição passa, invariavelmente, por processos de descarbonização, políticas públicas e marcos regulatórios que habilitem uma transformação sistêmica sócioeconômica ambiental.

### **Infraestrutura sustentável que torne possível o crescimento**

Estrutura e integração logísticas inclusivas, resilientes e sustentáveis, promovendo a conexão entre regiões e setores de forma equitativa e impulsionando o desenvolvimento econômico através do fortalecimento das vocações regionais e do bem-estar das comunidades, gerando ciclos de prosperidade em um determinado território.

### **Fluência tecnológica**

Promoção da equidade digital ao ponto em que as desigualdades sejam reduzidas por meio da tecnologia, colocando negócios e empreendedores diversos em um patamar equiparável de oportunidades e geração de resultados e impactos.

### **Inovação nos negócios tradicionais**

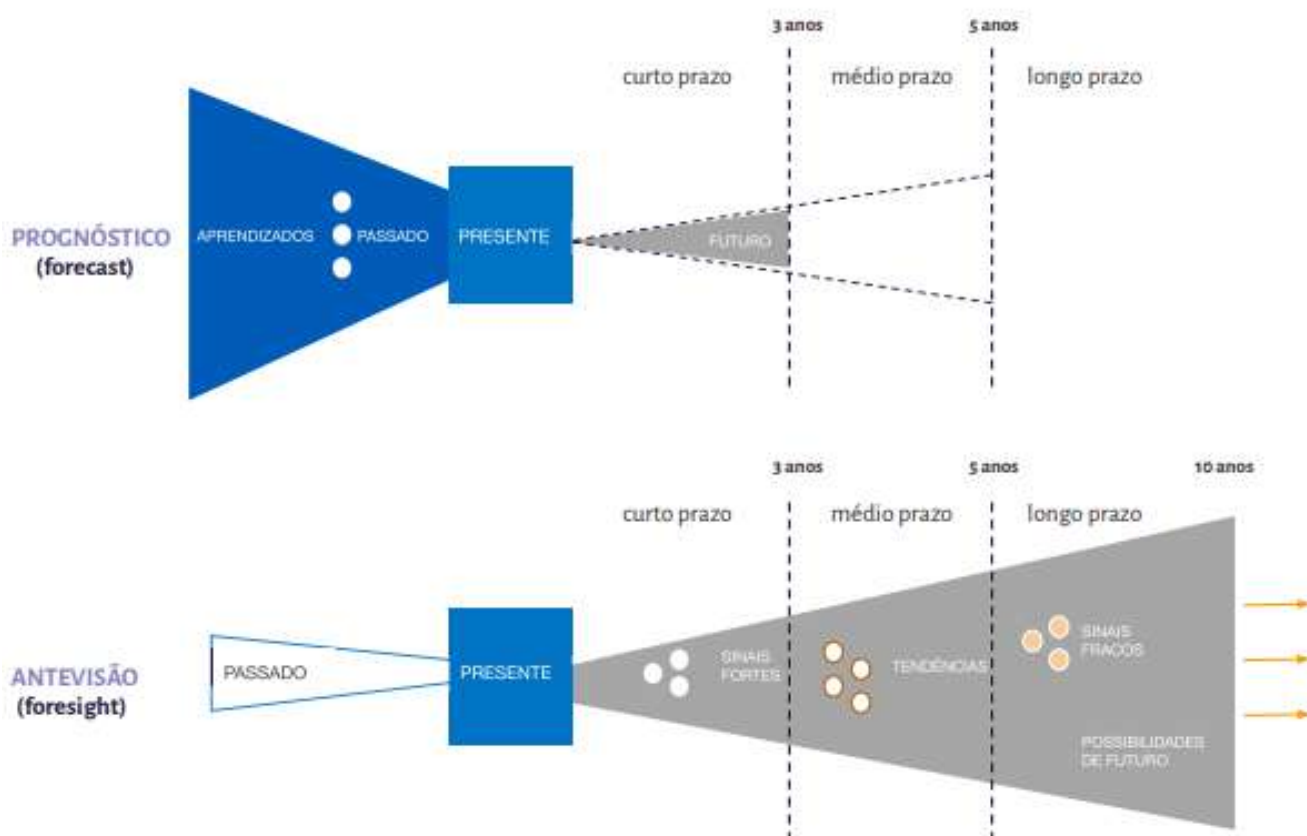
Potencialização da capacidade de inovação em negócios estabelecidos através da promoção de uma cultura de inovação direcionada às singularidades dos setores e territórios onde tais negócios estejam inseridos, gerando ajustes em modelos de negócios existentes e consequente aumento da competitividade dos empreendimentos.



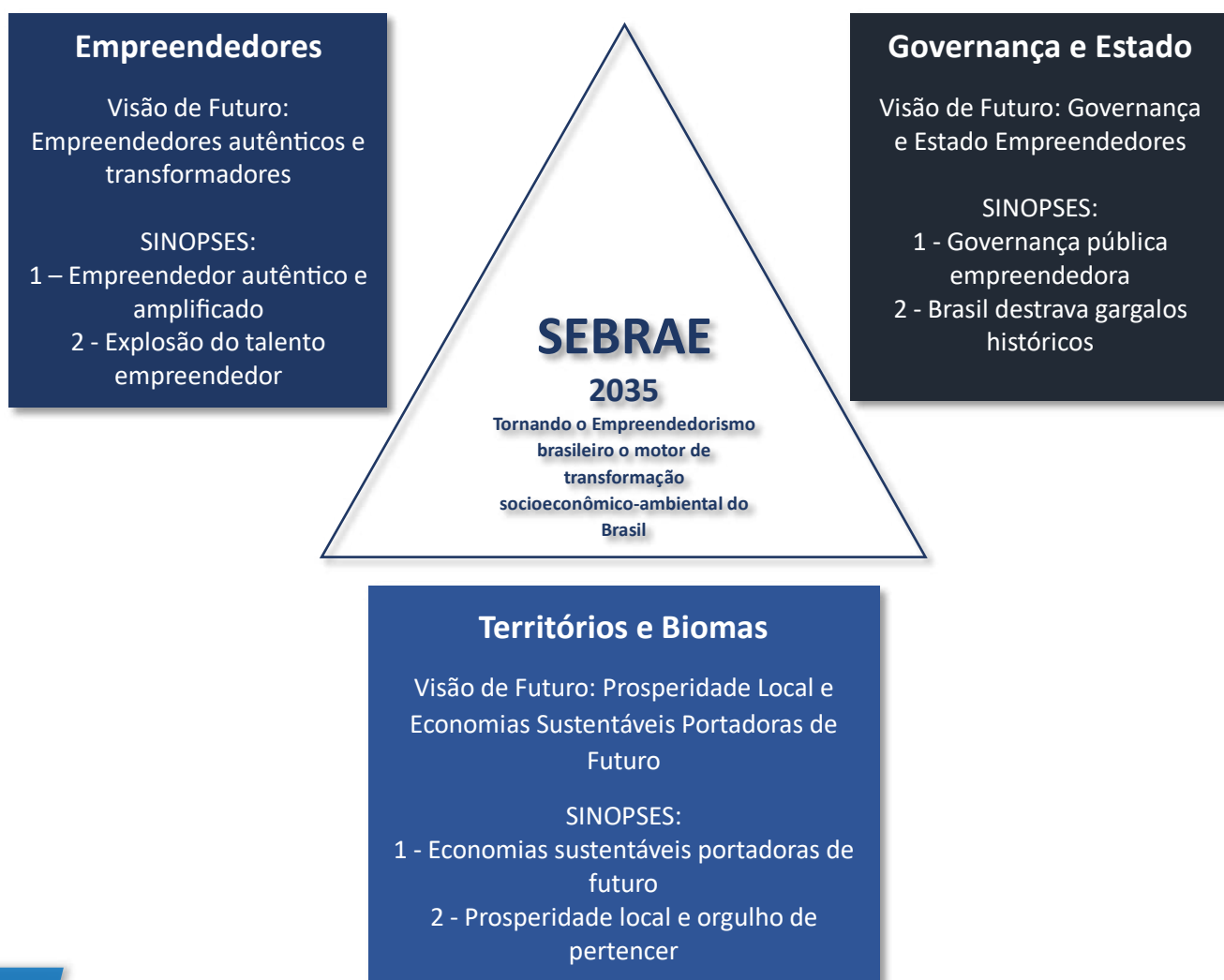
# VISÕES DE FUTURO

## VISÕES DE FUTURO

Visões são narrativas de futuros possíveis. Elas projetam o futuro que se deseja e são um exercício de inspiração e exploração para que a organização se mova em direção à transformação. Nesse sentido, o processo de planejamento estratégico deixa de trabalhar em uma lógica de prognóstico (ou forecast), no qual é traçado um provável desenvolvimento futuro com base no histórico. As visões, portanto, permitem acessar um novo modelo, de antevisão (ou foresight), em que futuros desejados são projetados, gerando sinais fracos à luz das tendências de comportamento da sociedade. A seguir, ilustra-se a diferença entre prognóstico e antevisão, com o objetivo de demonstrar o alcance gerado pela formulação das visões de futuro.



O processo de construção das visões de futuro do planejamento estratégico se deu por meio de análise em profundidade e destaque dos elementos que emergiram das diferentes sinopses criadas nos workshops regionais, construídas com a participação de pessoas de todos os estados do país e que representam pontos de alavancagem para o futuro. Em sua essência, as visões de futuro inspiram, na medida em que são um sonho desafiador, porém possível. Além disso, contextualizam as mudanças e costuram as ações estratégicas através de um encadeamento lógico. As visões construídas possuem 3 eixos:



A man with a beard and glasses, wearing a grey suit jacket over a light blue shirt, stands with his arms crossed in a car dealership. The background shows a white car and a window with a grid pattern. The image has a blue overlay.

# MISSÕES




## MISSÕES

Diante dos desafios sociais, econômicos e ambientais que o mundo enfrenta, é viável observar que soluções de curto prazo e isoladas não são mais suficientes. É por isso que governos, instituições e agências estão adotando a abordagem conhecida como “missões” para lidar com esses desafios e gerar um impacto sistêmico. A abordagem de inovação orientada para missão busca unir esforços, recursos e conhecimentos de diferentes áreas disciplinares, setores e agentes políticos, com o objetivo de trabalhar coletivamente em metas claras, ambiciosas e inspiradoras.

A inovação orientada para a missão segue uma estrutura semelhante ao planejamento estratégico tradicional, definindo metas e traçando o caminho para que essas metas sejam alcançadas, porém com uma abordagem para enfrentar grandes desafios nacionais. Assim, ela mobiliza e direciona ações inovadoras e colaborativas entre organizações e setores, visando alcançar metas ousadas e mensuráveis. A abordagem requer pensamento de longo prazo e envolve a implementação de uma variedade de projetos intersetoriais ao longo do tempo. Embora as missões tradicionais tenham sido conduzidas de maneira hierárquica, a inovação orientada para a missão requer a participação de um amplo conjunto de partes interessadas, incluindo o setor público, o setor privado, consumidores, cidadãos, universidades e empreendedores sociais.

Essas partes interessadas devem estar envolvidas na definição e implementação conjunta das missões, visando gerar valor público para a sociedade. As missões devem ser abrangentes, tangíveis e incentivar o desenvolvimento de diversas soluções para alcançar seus objetivos. Isso ajudará a atrair o envolvimento dos setores público e privado, engajamento público e investimentos necessários. Dessa forma, as missões permitem que os formuladores de políticas estabeleçam a direção do crescimento por meio de investimentos estratégicos em vários setores. No entanto, também incentiva que os atores públicos pensem “fora da caixa”, sendo criadores e moldadores de



mercado. Inspiradas por desafios, as missões devem ser escolhidas e cumpridas. Os cinco critérios para a escolha de missões são:

1. Ser audaciosa, inspiradora, com ampla relevância social e envolver o público. Missões devem desenvolver soluções que impactarão o cotidiano das pessoas, promovendo uma melhor qualidade de vida.
2. Estabelecer um claro senso de direção, ser mensurável e com prazo definido. Missões bem definidas com cronograma claro e metas específicas permitem investimentos de longo prazo.
3. Ser ambiciosa, mas realista. Os objetivos da missão devem ser definidos de forma ambiciosa, mesmo que exijam riscos, garantindo que pesquisadores, inovadores e empreendedores sejam desafiados a entregar o que de outra forma não seria tentado.
4. Incentivar a inovação interdisciplinar, intersetorial e entre atores. Missões devem ser estruturadas para estimular a atividade entre várias disciplinas científicas, diferentes setores industriais e múltiplos atores. As missões precisam ser escolhidas para enfrentar desafios claros que estimulem o setor privado a investir onde não investiria de outra forma.
5. Envolver múltiplas soluções ascendentes: missões não devem ser alcançadas por um único caminho de desenvolvimento ou uma única tecnologia, e devem estar abertas a serem abordadas por diferentes tipos de soluções e experimentos.

### **Os principais desafios das missões**

#### **CONSTRUÇÃO CONCEITUAL**

Compatibilização pragmática entre a abrangência do escopo e a identificação de desafios-foco que almejem objetivos definidos e claros, na forma de programas e

projetos e que possam ser objeto de gestão e monitoramento, baseado em indicadores quantitativos e qualitativos.

## **ABRANGÊNCIA**


As missões precisam ter poder mobilizador e objetivos claros para a sociedade. Não podem ser demasiadamente abrangentes, sob pena de perderem nitidez, nem demasiadamente específicas, pois se corre o risco de estreitar a relevância.

## **COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA**

Desenvolvimento simultâneo de diferentes capacidades (de regulação, de produção, de capacitação, de operação e de gestão), da oferta de novos serviços privados e públicos e da conquista de certos avanços tecnológicos que, articulados entre si, viabilizem a concretização dos objetivos almejados.

As missões do planejamento estratégico do Sebrae são para o país e têm um objetivo claro: impactar o Brasil em benefício de todos por meio do empreendedorismo ou, melhor ainda, tornar o empreendedorismo uma força de transformação socioeconômica e ambiental. Elas não se limitam exclusivamente ao Sebrae, mas envolvem todos os agentes e setores da sociedade. É uma convocação para que toda a nação participe e se engaje nesses desafios. Essas missões são parte de um compromisso futuro que o Sebrae busca para o país, e a organização está comprometida em torná-las realidade conjuntamente, impulsionando os atores envolvidos e criando o engajamento necessário para que estas missões se concretizem.

As missões foram criadas através de uma abordagem colaborativa, envolvendo representantes de todos os estados e do Sebrae Nacional. A partir da análise consolidada das intervenções realizadas junto a essas pessoas, foram estabelecidas 5 propostas de missões, categorizadas com base no impacto que causam no Sistema, abrangendo



empreendedores, governança e Estado, e territórios e biomas, que foram finalmente agrupadas em três grandes missões (A, B e C). Essa abordagem permite uma perspectiva abrangente e integrada, visando gerar transformações significativas em diferentes aspectos para a prosperidade do país.

#### MISSÃO A: AMPLIAÇÃO DO EMPREENDEDORISMO TRANSFORMADOR

Tornar o empreendedorismo protagonista na transformação socioeconômica ambiental, além de ser um catalisador para a realização de sonhos dos brasileiros. As competências empreendedoras serão estimuladas em toda a sociedade e culturalmente valorizadas, aumentando significativamente o sucesso de negócios, respeitados na sua diversidade, caracterizados pela sustentabilidade, acesso à tecnologia, crédito, mercado, inovação e inclusão.

A missão A visa fortalecer e impulsionar o potencial dos empreendedores brasileiros. Ela irá superar as desigualdades históricas que afetam gênero, raça, distribuição de renda, status socioeconômico e idade entre os empreendedores no Brasil. Através desta missão, será oferecido apoio para que os empreendedores desenvolvam novas tecnologias e conquistem novos mercados. O objetivo é promover uma transformação significativa no empreendedorismo brasileiro, criando oportunidades para todos e impulsionando o crescimento econômico sustentável. A jornada do empreendedor será mais justa e próspera.

#### MISSÃO B: GOVERNANÇA E ESTADO EMPREENDEDOR POR UM AMBIENTE DE NEGÓCIOS ATRATIVO

O Estado nos âmbitos federal, estadual e municipal e outros agentes públicos precisa assumir uma postura empreendedora, impulsionando os municípios e microrregiões por meio de políticas e serviços públicos inovadores. Essa abordagem inclui assumir riscos,

gerar inovação, adotar uma perspectiva transdepartamental e trans setorial do governo, prototipar e testar soluções por meio de laboratórios de políticas e serviços públicos e ter uma orientação para o impacto positivo. Além disso, é necessário estimular parcerias público-privadas e sociais, o uso de bancos de desenvolvimento e agências de fomento com capital de risco, a transformação digital do governo e a disponibilização de dados abertos. É uma mudança de olhar para o papel dos agentes públicos, assegurando que os mercados funcionem em prol do propósito público, envolvendo os cidadãos e os setores de forma co-criativa para impulsionar o empreendedorismo e o desenvolvimento do país. Da mesma forma, diferentes agentes públicos, privados e sociais precisam estabelecer uma governança funcional em torno do empreendedorismo, reconhecendo seu potencial como força transformadora do país. Para isso, é necessário estabelecer novos relacionamentos entre esses atores, construindo um novo contrato social que promova a colaboração entre eles.

#### MISSÃO C: PROSPERIDADE DOS TERRITÓRIOS E BIOMAS IMPULSIONADA POR ECOSISTEMAS DE NEGÓCIOS

A missão C se baseia numa estratégia de desenvolvimento ancorada no tripé territórios e biomas (lugar), economias portadoras de futuro (vetor de desenvolvimento) e ecossistemas de negócios (múltiplos agentes em ação coordenada e colaborativa). Nesse sentido, a missão visa promover um desenvolvimento abrangente, que englobe todos os aspectos, desde os diferentes territórios e biomas até a construção de uma economia sustentável e inovadora. Através dessa abordagem, busca-se impulsionar a adoção de práticas sustentáveis, fomentar a inovação tecnológica e enfrentar os desafios globais que impactam a sociedade.

“Ecosistemas são arranjos de governança que facilitam a coordenação e cooperação entre diversos atores, com o propósito de criar uma proposta de valor inovadora” (David Teece). O ecossistema de negócios sinergiza a interação dos ecossistemas empreendedores e de inovação. Os ecossistemas empreendedores abrangem diversos

agentes, como serviços de educação e consultoria, serviços financeiros, instituições de fomento à inovação, agências de promoção comercial, entre outros, que visam impulsionar o desenvolvimento mercadológico, comercial e financeiro dos empreendimentos. Por outro lado, os ecossistemas de inovação congregam instituições de pesquisa aplicada, empresas de base tecnológica, serviços da economia criativa, entre outros, acelerando o alcance da prontidão mercadológica (MRL Market Readiness Level). Ao mesmo tempo, os ecossistemas de inovação focam na pesquisa, desenvolvimento e design para elevar a prontidão tecnológica (TRL Technology Readiness Level) dos empreendimentos.

O conceito de economias portadoras de futuro está relacionado com a criação de sistemas econômicos resilientes e adaptáveis que possam prosperar diante de desafios e incertezas emergentes. Os negócios de economias portadoras de futuro adotam proativamente diversificação da base econômica, práticas sustentáveis com “transição verde”, inovação com pesquisa, desenvolvimento e design, qualificação da força de trabalho, inclusão social, colaboração e parceria com diversos agentes da sociedade, além de práticas ágeis de gestão. As economias portadoras de futuro se antecipam e se adaptam a tendências e disrupções tais como avanços tecnológicos, mudanças no comportamento e preferências do consumidor, preocupações ambientais e mudanças econômicas globais, permanecendo competitivas em um mundo em rápida mudança.

**O planejamento estratégico do Sebrae indicou uma lista de potenciais economias portadoras de futuro a serem estudadas:**

**Bioeconomia:** sistemas biológicos e recursos naturais aliados à utilização de novas tecnologias com o propósito de criar produtos e serviços mais sustentáveis.

**Economia criativa:** inclui negócios culturais e setores criativos da arte - música, cinema/áudio/visual, design de moda, entre outros.

**Economia “sem restrições” / de inclusão:** engloba empreendimentos originados nas favelas/vilas e tecnologias sociais.

**Agronegócio sustentável de performance:** aplicações da tecnologia de precisão/agritechs e técnicas de manejo e produção sustentáveis, biotecnologia no cultivo, entre outras.

**Indústria digital:** aplicações de tecnologias emergentes para transformação da indústria.

**Economia da saúde/saudabilidade e bem-estar:** inclui foodtech, healthtech, biotech aplicada à saúde, saúde mental.

**Economia circular, transição energética e descarbonização/net zero:** inclui negócios de energia limpa, negócios circulares, eficiência energética, entre outros).


**Economia azul:** empreendimentos que exploram tecnologias que utilizam de forma sustentável os recursos marinhos - energia, alimentos, regeneração de resíduos, turismo.

**Tecnologias digitais e IA:** aplicação transversal da inteligência artificial em diversos segmentos como mobilidade (inteligente) e finanças (inteligentes).

**Turismo de experiência:** turismo que favoreça uma experiência sustentável de impacto ao turista.

### **Prosperidade dos territórios e biomas**

Visa promover o desenvolvimento socioeconômico equilibrado do local, garantindo que práticas de sustentabilidade nas microrregiões sejam implementadas de forma holística e integrada, visando a criação de comunidades e ecossistemas resilientes e prósperos, envolvendo:



Planejamento e ação coordenada e colaborativa de vários setores: empresas, governos, comunidades locais e organizações da sociedade civil.

Desenvolvimento sustentável: integra princípios como o da viabilidade econômica, equidade social, redução do impacto ambiental e preservação cultural.

Cuidado com o bioma: conservação, restauração e manejo sustentável de regiões ou biomas ecológicos específicos (caracterizados por padrões climáticos, vegetais e animais distintos).

A Missão C deverá transformar o panorama geoeconômico, social e ambiental no longo prazo, fortalecendo o país para as tendências futuras e os desafios que emergirem.

Além disso, busca alinhar as agendas do país com as demandas globais, gerando soft power, ou seja, contribuindo para a expansão do prestígio internacional do Brasil.





# OBJETIVOS

## OBJETIVOS

### MISSÃO A – AMPLIAÇÃO DO EMPREENDEDORISMO TRANSFORMADOR

OBJETIVOS	DESCRIÇÃO	RESULTADOS-CHAVE
Preparar pessoas em métodos de gestão contemporânea e atitude empreendedora para estarem aptas à transformação em sua vida e seu ambiente.	Com o objetivo de elevar qualitativamente o empreendedorismo no Brasil, é imprescindível trabalhar com as pessoas (empreendedoras e potenciais empreendedoras) para que possam acompanhar os métodos de gestão e atitudes empreendedoras mais atualizados no mercado. Essas abordagens devem promover a simplificação de procedimentos, a agilidade na tomada de decisão, a rápida adaptação a mudanças no ambiente, o uso de tecnologias digitais, dados e conhecimento, além da formação de equipes comprometidas e o foco na entrega de valor para o cliente, entre outros aspectos relevantes.	Aumentar a sobrevivência de negócios atendidos pelo Sebrae com métodos de gestão contemporâneos comparativamente aos negócios não atendidos. Aumentar a quantidade de jovens que empreendem por escolha no país.
Transformar vocações e potenciais empreendedores em negócios.	Ajudar as pessoas a encontrarem suas vocações, conhecerem suas possibilidades, construir oportunidades e promover meios e ferramentas que permitam transformar esses potenciais em negócios qualificados.	Aumentar a taxa de formalização.
Tornar os negócios prósperos, longevos, mais produtivos e competitivos, por meio da inovação e do acesso à tecnologia e a mercados.	Construir mecanismos e estruturas que deem suporte aos empreendedores e potenciais empreendedores, para elevarem a qualificação de seus negócios, possibilitando o acesso a mercados nacionais e internacionais, o uso de tecnologias e conhecimentos avançados, a busca por meios interessantes de financiamento e a escalabilidade de resultados.	Aumentar a renda média do empreendedor. Aumentar em x% a competitividade dos negócios. Ampliar a maturidade digital Aumentar o faturamento do negócio.
Promover a participação equitativa de todos na sociedade por meio do empreendedorismo.	Utilizar políticas e práticas que promovam a equidade e viabilizem oportunidades para todos na sociedade por meio do empreendedorismo.	Diminuir a diferença entre a estratificação da população e número de donos de negócio em relação ao universo, considerando grupos vulneráveis.

**MISSÃO B – GOVERNANÇA E ESTADO EMPREENDEDOR POR UM AMBIENTE DE NEGÓCIOS ATRATIVO**

OBJETIVOS	DESCRIÇÃO	RESULTADOS-CHAVE
<p><b>Tornar o empreendedorismo prioridade em políticas de Estado.</b></p>	<p>Para a criação de um ambiente propício ao empreendedorismo, é necessária a estruturação e o suporte na transformação dos agentes públicos em empreendedores. É preciso criar capacidades (processos, cultura, políticas, governança, mecanismos e estruturas) nas instâncias de governo que viabilizem e promovam o empreendedorismo. Além disso, será necessário desenvolver competências dentro do próprio Sebrae para atuar nesse contexto.</p>	<p>Ampliar a participação dos pequenos negócios no estoque de crédito.</p> <p>Aumentar a participação relativa dos pequenos negócios no valor total das compras públicas de municípios, Estados e governo federal.</p> <p>% de municípios reconhecidos pela efetividade da sua agenda de empreendedorismo e inovação.</p>
<p><b>Simplificar, desonerar e agilizar o dia a dia do empreendedor.</b></p>	<p>Um ambiente que promova o empreendedorismo precisa ser descomplicado para abrir e manter negócios. É viável desenvolver políticas e produtos específicos, com o uso intensivo ou não de tecnologias digitais, que facilitem a gestão dos pequenos negócios e tornem suas atividades mais leves.</p>	<p>Reduzir o custo das empresas para atender as obrigações definidas pelo Estado.</p> <p>Aumentar a competitividade dos negócios.</p>

**MISSÃO C – PROSPERIDADE DOS TERRITÓRIOS E BIOMAS IMPULSIONADA POR ECOSISTEMAS DE NEGÓCIOS**

OBJETIVOS	DESCRIÇÃO	RESULTADOS-CHAVE
<p><b>Alavancar as economias portadoras de futuro como impulsionadoras da prosperidade dos territórios e dos biomas.</b></p>	<p>Prospectar, encontrar, estudar, fomentar, estimular e desenvolver os negócios das economias portadoras de futuro, de acordo com o estudo do potencial dos territórios e biomas. É possível também induzir essas economias onde seu potencial ainda não esteja sendo aproveitado. Além disso, é fundamental respeitar os regionalismos e tradições, que também podem gerar riquezas, combinando-se com as economias portadoras de futuro e promovendo o desenvolvimento sustentável das comunidades. Isso pode ser viabilizado por meio de negócios que derivem da conservação dos biomas.</p>	<p>Aumentar o índice de competitividade dos negócios das economias portadoras de futuro.</p> <p>% Territórios nos quais o tripé (território / ecossistema / economias portadoras de futuro) está efetivamente instalado no território com a liderança do Sebrae.</p>
<p><b>Ser protagonista na ativação de ecossistemas de negócios em economias portadoras de futuro.</b></p>	<p>Os ecossistemas de negócios são compostos por diversos atores, como empreendedores, grandes empresas, startups, universidades, instituições de pesquisa, cooperativas, investidores, órgãos governamentais, incubadoras, aceleradoras, mentores e comunidades locais. Para que um ecossistema esteja ativo, é fundamental que um dos atores (Sebrae) assuma o protagonismo em sua construção. Isso implica na articulação entre os demais atores, na criação de canais, mecanismos e estruturas que promovam a troca entre eles, e no estabelecimento de uma governança que garanta sua perenidade eorquestre os diversos papéis e interesses.</p>	<p>Aumentar a quantidade de ecossistemas ativados.</p> <p>Crescer a taxa de empreendimentos/pequenos negócios/startups das economias portadoras de futuro estabelecidos nos territórios.</p>

A young man and woman are smiling and holding a small potted plant together in a field. The man is wearing a straw hat and a plaid shirt, and the woman is wearing a white top and a plaid shirt. The background is a blurred field of crops.

# PROGRAMAS NACIONAIS

## PROGRAMAS NACIONAIS

Os programas terão o papel de promover as transformações necessárias, por meio de seus projetos/iniciativas. Eles deverão gerar valor ao construir algo novo ou modificar algo, trazendo novas capacidades e entregando produtos pré-definidos.

### PROGRAMA PLURAL

**OBJETIVO DO PROGRAMA:** Promover o empreendedorismo como mecanismo de transformação social ao ampliar os negócios liderados por pessoas de grupos sub-representados na sociedade, promovendo igualdade de oportunidade, diversidade e inclusão, por meio de relacionamento acolhedor, inclusivo e plural.

### PROGRAMA SABER EM AÇÃO

**OBJETIVO DO PROGRAMA:** Ampliar, desenvolver e atualizar as competências e habilidades dos colaboradores do Sebrae e parceiros, alinhadas à estratégia de atuação do Sistema Sebrae - definida até 2035 e pautada nas tendências, inovações e saberes produzidos dentro e fora da Universidade Sebrae. Além disso, busca conectar e produzir saberes congruentes ao contexto da educação e capacitação do Sistema Sebrae, implementando estratégias de desenvolvimento focadas em produzir conhecimentos associados às novas tecnologias, tendências educacionais e Programas Nacionais, com e para diferentes públicos, estimulando, assim, a melhoria contínua da promoção do conhecimento e a ampliação das ações educacionais no desenvolvimento teórico-prático nos temas afeitos à instituição

## PROGRAMA CONECTA TECH

**OBJETIVO DO PROGRAMA:** O programa tem como objetivo ampliar a capacidade do Sebrae de utilizar e oferecer soluções digitais com tecnologias de TI de maneira efetiva, segura, performática, econômica e transparente para promover o sucesso do empreendedor Brasileiro.

## PROGRAMA HUMANIZAR

**OBJETIVO DO PROGRAMA:** Promover a cultura organizacional, estimulando o desenvolvimento de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) para cumprimento da estratégia do Sistema Sebrae.

## PROGRAMA DATABIZ

**OBJETIVO DO PROGRAMA:** Potencializar a atuação dos empreendedores no mercado a partir da disponibilização e uso de dados de mercados, consumo, clientes; indução ao uso de tecnologias digitais e sociais; e pelo fortalecimento de competências e cultura analítica dos empreendedores e do Sebrae.

## PROGRAMA IMPULSO TECNOLÓGICO

**OBJETIVO DO PROGRAMA:** Promover a criação e o desenvolvimento de negócios inovadores, democratizar a inovação, aumentar a competitividade e alavancar capacidades tecnológicas dos Pequenos Negócios, por meio da modernização, transformação digital, novas fontes de energia, apoio ao desenvolvimento de novas tecnologias, aumento do nível de maturidade tecnológica e fortalecimento dos ecossistemas de inovação.

## PROGRAMA EDUCAÇÃO QUE TRANSFORMA

**OBJETIVO DO PROGRAMA:** Tornar a Educação Empreendedora acessível a todos como pilar na formação cidadã, por meio do desenvolvimento de competências que favoreçam a construção de projetos de vida, formando protagonistas da transformação da sua realidade e do seu ambiente.

## PROGRAMA IMPULSIONAR NEGÓCIOS

**OBJETIVO DO PROGRAMA:** Elevar o nível de competitividade dos Pequenos Negócios, por meio de jornadas estruturadas que promovam ganhos de produtividade, ampliação de mercados, melhoria de gestão e aumento da competitividade estrutural e sistêmica, considerando as especificidades dos setores, cadeias e vocações territoriais.

## PROGRAMA CLIENTE 360

**OBJETIVO DO PROGRAMA:** Estabelecer uma relação personalizada com os clientes, fornecendo soluções em uma jornada voltada para a resolução de desafios, promovendo um vínculo e gerando valor para ambas as partes. Busca oferecer um atendimento transformador em gestão de negócios, de forma individualizada e customizada, atendendo às necessidades específicas dos empreendedores, aprimorando e sincronizando o atendimento especializado e as soluções oferecidas pelo Sebrae em diferentes territórios, integrando, qualificando e expandindo com o atendimento digital, com foco em um relacionamento orientado para a geração de valor aos clientes.



## PROGRAMA TRANSFORMAR JUNTOS

**OBJETIVO DO PROGRAMA:** Identificar e organizar os ativos e as demandas locais, articulando e mobilizando lideranças em prol de uma governança ativa e coesa nos Territórios e nos Municípios, implementando estratégias de desenvolvimento focadas nas suas vocações e potencialidades, estimulando assim, a melhoria contínua do Ambiente de Negócios e a ampliação da participação dos Pequenos Negócios nas economias portadoras de futuro.

## PROGRAMA GOVERNANÇA EMPREENDEDORA

**OBJETIVO DO PROGRAMA:** Induzir o Estado para que seja agente empreendedor, estabelecendo uma governança com ação coordenada e colaborativa de longo prazo entre instituições públicas, privadas e sociais. Nesse papel, o Estado atuará como agente catalisador de medidas de melhoria do ambiente de negócios para a dinamização e desenvolvimento da economia local.

## PROGRAMA CONEXÃO FINANCEIRA

**OBJETIVO DO PROGRAMA:** Criar, desenvolver e articular, com instituições nacionais e internacionais, a ampliação do acesso a recursos e serviços financeiros, de forma a contribuir para o empreendedorismo no Brasil.

# MAPA ESTRATÉGICO DO SISTEMA SEBRAE

# MAPA ESTRATÉGICO SISTEMA SEBRAE 2024 – 2027



## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2024-2027

"Transformar os pequenos negócios em protagonistas do desenvolvimento sustentável do Brasil"

<p>2035</p> <p>10</p> <p>ÂNGULOS</p>	<p>Ambiente de negócios atrativo, dinâmico e seguro</p> <p>Desenvolvimento territorial e regional impulsionando prosperidade</p> <p>Economias portadoras de futuro</p> <p>Habilitação do comportamento empreendedor para construção do futuro</p> <p>Equidade, oportunidade, diversidade na economia</p> <p>Aumento da competitividade e melhoria da produtividade</p> <p>Transição para a economia sustentável</p> <p>Infraestrutura sustentável que torne possível o crescimento</p> <p>Fluência tecnológica</p> <p>Inovação nos negócios tradicionais</p>
<p>3</p> <p>VISÕES</p>	<p><b>EMPREENDEDORES</b></p> <p>#1 EMPREENDEDORES AUTÊNTICOS E TRANSFORMADORES</p> <p><b>GOVERNANÇA E ESTADO</b></p> <p>#2 GOVERNANÇA (E ESTADO) EMPREENDEDORES</p> <p><b>TERRITÓRIOS E BIOMAS</b></p> <p>#3 PROSPERIDADE LOCAL E ECONOMIAS SUSTENTÁVEIS PORTADORES DE FUTURO</p>
<p>3</p> <p>MISSÕES</p>	<p><b>A Ampliação do empreendedorismo transformador</b></p> <p>Tornar o empreendedorismo protagonista na transformação socioeconômica ambiental, além de ser um catalisador para a realização de sonhos dos brasileiros. As competências empreendedoras serão estimuladas em toda a sociedade e culturalmente valorizadas.</p> <p>Em 2035, a taxa de empresas com mais de 3,5 anos de existência será superior a 40%, aumentando significativamente o sucesso de negócios, respeitados na sua diversidade, caracterizados pela sustentabilidade, acesso à tecnologia, crédito, mercado, inovação e inclusão.</p> <p><b>B Governança e Estado empreendedor por um ambiente de negócios atrativo</b></p> <p>Em 2035, o Brasil estará posicionado entre os 35 (GEM NECI) melhores países para se empreender no mundo, com um ambiente para fazer negócios dinâmico, seguro e simples. As instâncias públicas, privadas e sociais trabalharão em parceria como agentes transformadores nas suas respectivas esferas constituindo uma governança integrada e colaborativa.</p> <p><b>C Prosperidade dos territórios e biomas impulsionada por ecossistemas de negócios</b></p> <p>Elevar a prosperidade dos territórios e biomas, impulsionada pelas economias portadoras de futuro em ecossistemas de negócios que valorizam o regionalismo, preservam a biodiversidade e geram valor agregado no território. O Brasil será referência para o mundo no desenvolvimento sustentável, alavancando empreendimentos, tecnologias e conhecimento. Em 2035, os territórios com ecossistemas de negócios trabalhados pelo Sebrae terão seus Índices de Desenvolvimento Sustentável das Cidades 50% acima da média nacional.</p>
<p>2027</p> <p>8</p> <p>OBJETIVOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Preparar pessoas em métodos de gestão contemporânea e atitude empreendedora para estarem aptas à transformação em sua vida e seu ambiente</li> <li>Transformar vocações e potenciais empreendedores em negócios</li> <li>Tornar os negócios prósperos, longevos, mais produtivos e competitivos, por meio da inovação e do acesso à tecnologia e a mercados</li> <li>Promover a participação equitativa de todos na sociedade por meio do empreendedorismo</li> <li>Tornar o empreendedorismo prioridade em políticas de Estado</li> <li>Simplificar, desonerar e agilizar o dia a dia do empreendedor</li> <li>Alavancar as economias portadoras de futuro como impulsionadoras da prosperidade dos territórios e dos biomas</li> <li>Ser protagonista na ativação de ecossistemas de negócios em economias portadoras de futuro</li> </ul>



**DIRETRIZES  
LOCAIS**

## DIRETRIZES LOCAIS

A partir das definições do Direcionamento Estratégico do Sistema Sebrae, foram levantadas junto à Diretoria Executiva as Diretrizes locais, que são as diretrizes que dão contorno a atuação estadual e direcionam a elaboração do desdobramento da estratégia no estado e elaboração do Plano Anual e Orçamento.

Foram considerados vários inputs para a determinação das diretrizes, como a escuta dos conselheiros, o Plano 2 Milhões de Atendimentos, as escutas dos gerentes, informações de mercado, realidade da atuação, dentre outros.

Como houve uma participação efetiva da Diretoria Executiva na construção do Direcionamento Estratégico, muito do que direciona a atuação do Sebrae frente ao mercado e aos clientes atendidos, bem como os objetivos e transformações desejadas, já estavam contempladas, restando direcionamentos de ordem executiva, mas de suma importância para o planejamento e execução esperada.

As diretrizes locais são:


**Aprimoramento da gestão de projetos** - O aprimoramento da gestão de projetos é uma prioridade que busca alcançar maior assertividade e um propósito transformador. Este esforço concentra-se na integração eficiente de orçamento, metas e resultados, garantindo uma abordagem equilibrada e eficaz. Ao alinhar de forma mais precisa o orçamento disponível com metas realistas, o Sebrae visa otimizar a utilização de recursos, promovendo uma gestão financeira eficiente. A atenção meticulosa aos resultados busca não apenas atender às expectativas, mas também gerar um impacto transformador, alinhado com a missão e visão da instituição. Este enfoque equilibrado e estratégico visa fortalecer a capacidade do Sebrae de implementar projetos com eficácia, contribuindo

significativamente para a realização de objetivos e para a transformação positiva no cenário empreendedor.

**Diversificação, aperfeiçoamento e dinamização do portfólio de soluções** - A diversificação permite a oferta de uma gama mais ampla de soluções, atendendo às necessidades variadas de empreendedores em diferentes setores e estágios de desenvolvimento. O aperfeiçoamento constante do portfólio assegura que as soluções oferecidas estejam alinhadas com as últimas tendências e demandas do mercado, garantindo relevância e eficácia. A dinamização contínua, por sua vez, impulsiona a inovação e a adaptação rápida às mudanças nas condições empresariais. Juntas, essas práticas fortalecem a posição do Sebrae como um agente facilitador do crescimento e sucesso dos empreendedores, garantindo uma oferta de soluções abrangente, atualizada e alinhada com os desafios contemporâneos.

**Aperfeiçoar a comunicação do Sebrae** - O aperfeiçoamento da comunicação do Sebrae desempenha um papel estratégico crucial, visando garantir que as soluções oferecidas alcancem de maneira abrangente os pequenos negócios em Goiás. Essa iniciativa busca aprimorar a clareza, acessibilidade e eficácia da comunicação, utilizando canais variados e estratégias que ressoem com o público-alvo. Ao otimizar a comunicação, o Sebrae cria pontes mais eficientes para transmitir informações sobre suas soluções, capacitando empreendedores a aproveitarem ao máximo os recursos oferecidos. A comunicação aprimorada não apenas promove a conscientização, mas também fortalece o relacionamento entre o Sebrae e os pequenos negócios, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e bem-sucedido do ecossistema empreendedor em Goiás.

**Ampliar, fortalecer e aprimorar a rede estendida (salas do Empreendedor e Pontos de Atendimento com Parceiros)** – Hoje, a rede estendida de atendimento desempenha




papel fundamental para a capilaridade e força de atendimento no estado. Estimular, fortalecer e aprimorar a rede garante, não só uma proximidade de soluções Sebrae de forma pulverizada em todo o estado, mas a elevação da percepção de presença.

**Ampliar a presença do Sebrae nos 246 municípios goianos** – Potencializar a realização de ações em todos os municípios de Goiás.

**Ampliar a oferta de orientações para tomada de crédito para empreendedores em todos os níveis e fomentar a educação financeira** - Ao ampliar os recursos de orientação, o Sebrae busca capacitar empreendedores em diferentes estágios, fornecendo informações específicas e relevantes sobre as opções de crédito disponíveis. Além disso, a promoção da educação financeira representa um esforço fundamental para fortalecer a base de conhecimento dos empreendedores, capacitando-os a tomar decisões financeiras mais informadas e sustentáveis. Essa abordagem holística visa não apenas facilitar o acesso ao crédito, mas também promover uma gestão financeira mais eficaz, contribuindo para o sucesso e a estabilidade dos negócios em todos os níveis.

**Potencializar o relacionamento com o cliente Sebrae, com abordagens personalizadas de acordo com a sua jornada, perfil e necessidade** - Aprimorar o relacionamento com os clientes do Sebrae é uma diretriz que busca fortalecer os vínculos por meio de abordagens personalizadas, adaptadas à jornada, perfil e necessidades individuais de cada cliente. Esta abordagem centrada no cliente não apenas reconhece a singularidade de cada experiência empreendedora, mas também permite que o Sebrae ofereça suporte mais direcionado e relevante. Ao compreender as diversas fases da jornada empreendedora, o perfil específico de cada cliente e suas necessidades particulares, a instituição se posiciona para oferecer soluções customizadas que atendam de maneira




mais eficaz aos desafios enfrentados pelos empreendedores, contribuindo assim para o seu sucesso a longo prazo.


**Ampliar a geração de receitas de convênios** – Buscar o fortalecimento das parcerias de forma a compor a estrutura orçamentária por meio de convênios de forma a desonerar a necessidade de alta geração de contrapartida de Empresas Beneficiadas, respeitando o equilíbrio orçamentário.

**Desenvolver os talentos internos para se tornarem especialistas, aproveitando suas competências, experiências e saberes de forma positiva** - Investir no desenvolvimento dos talentos internos é uma estratégia essencial para capacitá-los a se tornarem especialistas, aproveitando plenamente suas competências, experiências e conhecimentos de maneira positiva. Essa abordagem não apenas fortalece as capacidades individuais, mas também enriquece a base de conhecimento coletiva da equipe. Ao fomentar um ambiente que valoriza e promove o crescimento profissional, o Sebrae potencializa a expertise interna, gerando um impacto positivo nas iniciativas da instituição. O aproveitamento das habilidades e saberes dos colaboradores não só eleva a eficácia operacional, mas também contribui para uma cultura organizacional dinâmica e inovadora, promovendo um ciclo virtuoso de aprendizado e progresso.

**Aumentar a participação de novos clientes (busca ativa de clientes ainda não atendidos pelo Sebrae, ou que já não são atendidos há mais de 12 meses)** - Intensificar a participação de novos clientes é uma prioridade estratégica que envolve a proativa busca por indivíduos e empresas que ainda não foram atendidos pelo Sebrae ou que não recebem assistência há mais de 12 meses. Essa abordagem busca expandir o impacto da instituição, alcançando um público mais amplo e diversificado. Ao adotar uma postura de busca ativa, o Sebrae se posiciona para identificar e atender às necessidades








emergentes de empreendedores que, de outra forma, poderiam não ter acesso aos valiosos recursos e orientações oferecidos pela instituição. Aumentar a participação de novos clientes não apenas fortalece a presença do Sebrae, mas também contribui para o crescimento e fortalecimento do ecossistema empreendedor em diferentes setores e regiões.

**Criar estratégias de relacionamento por continuidade dentro dos projetos, programas, serviços e iniciativas:** Ao estabelecer conexões duradouras, a instituição fortalece laços com os participantes, clientes e beneficiários, construindo relacionamentos sólidos ao longo do tempo. Essa abordagem não apenas aprimora a fidelidade e a satisfação dos envolvidos, mas também permite uma compreensão mais profunda de suas necessidades em constante evolução. A criação de vínculos contínuos não só maximiza o impacto positivo das ações do Sebrae, mas também contribui para o estabelecimento de uma rede de parcerias robusta e colaborativa, promovendo resultados mais expressivos e sustentáveis.

**Ampliar a carteira de atuação setor/segmento, com olhar para as vocações regionais e oportunidades de atuação alinhadas com a estratégia – Faturamento e Produtividade**


- Expansão da carteira de atendimento setorial é uma meta estratégica que visa alargar e diversificar o alcance das iniciativas do Sebrae. Ao ampliar a variedade de setores atendidos, a instituição consegue abranger um espectro mais abrangente da economia, atendendo às demandas específicas de diferentes segmentos. Essa abordagem não só fortalece a presença do Sebrae em diversos setores, mas também potencializa a contribuição para o desenvolvimento econômico em múltiplas áreas. A ampliação da carteira de atendimento setorial não apenas diversifica as oportunidades de negócios para os empreendedores, mas também solidifica a posição do Sebrae como um agente facilitador do crescimento e da inovação em diferentes setores da economia.



**Identificação ativa de oportunidades de projetos passíveis de captação de novos recursos (CSN, Subvenção...)** - Não somente para financiamento de projetos mais robustos, mas a busca de sinergia entre instituições que possuam a agenda comum da promoção e do desenvolvimento do empreendedorismo, desonerando, por meio de captação de recursos, a contrapartida dos empreendedores.

**Trabalhar, de forma transversal, a promoção da igualdade de oportunidade, diversidade e inclusão, tanto na promoção do empreendedorismo, na orientação aos clientes Sebrae, bem como para o corpo de empregados e fornecedores** - Essa abordagem abraça a promoção do empreendedorismo, orientação aos clientes Sebrae e, igualmente, permeia as relações com o corpo de empregados e fornecedores. A busca por igualdade de oportunidades reflete o compromisso em criar um ambiente empreendedor mais equitativo, enquanto a promoção da diversidade e inclusão reforça a valorização da pluralidade de perspectivas e experiências. Estender esses princípios a clientes, colaboradores e parceiros é essencial para fortalecer a cultura inclusiva da instituição, contribuindo para um ecossistema empresarial mais justo e representativo.

**Potencializar a atuação com base em dados (indicadores, BIs, D&A, Cultura analítica...)** - A utilização de indicadores, Business Intelligence (BI), Data Analytics (D&A) e a promoção de uma cultura analítica robusta conferem à instituição uma capacidade singular de compreender, interpretar e antecipar tendências e necessidades do ecossistema empreendedor. A análise criteriosa dessas informações proporciona uma base sólida para a tomada de decisões estratégicas, permitindo uma abordagem mais proativa e alinhada com as demandas dinâmicas do mercado. Ao investir na potencialização da atuação por meio da exploração inteligente de dados, o Sebrae se posiciona para oferecer suporte mais preciso e personalizado aos empreendedores, contribuindo significativamente para o crescimento e a adaptação contínua no ambiente empresarial.



**Aperfeiçoar processos e tecnologias com foco na desburocratização, agilidade e segurança da operação** - O aprimoramento contínuo de processos e a incorporação de tecnologias desempenham um papel crucial na busca pela eficiência operacional. O foco na desburocratização visa simplificar procedimentos, reduzindo obstáculos e otimizando a interação com os usuários. A ênfase na agilidade reflete a necessidade de resposta rápida e eficaz às demandas em constante evolução. Além disso, a priorização da segurança da operação é essencial para resguardar dados sensíveis e garantir a integridade das atividades. A combinação desses elementos não apenas eleva a eficiência interna, mas também fortalece a capacidade do Sebrae em fornecer serviços de qualidade, alinhados às expectativas do público e às demandas do cenário empresarial contemporâneo.



# **ANÁLISE DE ADERÊNCIA**

## ANÁLISE DE ADERÊNCIA

A partir da definição dos objetivos estratégicos do Direcionamento do Sistema Sebrae e do levantamento das Diretrizes Locais do Sebrae Goiás, foi realizada a análise de consistência para verificação da aderência ao Mapa do Sistema e levantamento da necessidade de ajustes para o Mapa Estratégico do Sebrae Goiás.

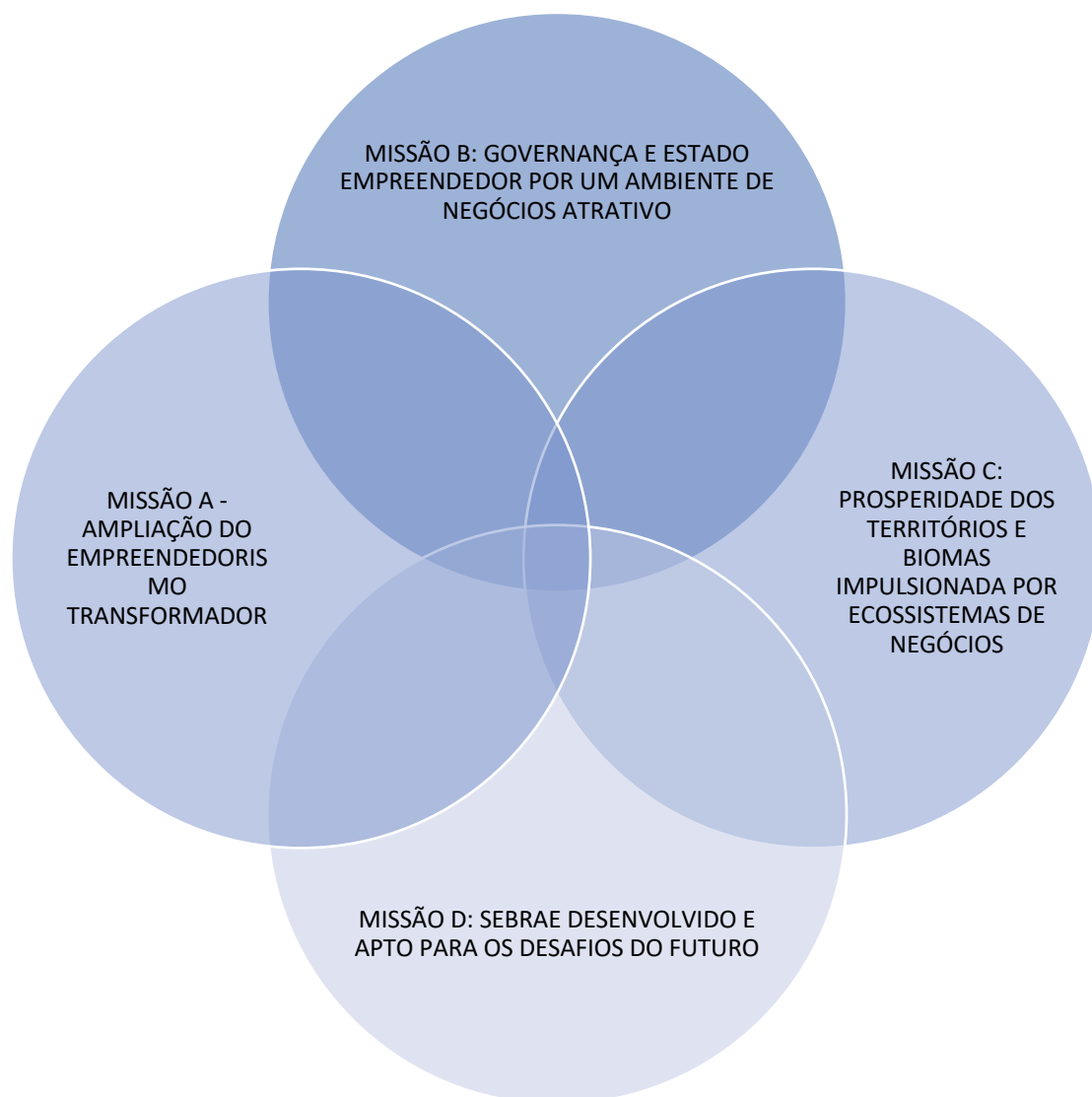
Para tanto, foram utilizados os insumos produzidos pela escuta dos stakeholders (CDE, DIREX, empregados) e os estudos e pesquisas de clientes, somados às Diretrizes Locais e ao Plano 2 Milhões de Atendimentos do Conselho Deliberativo Estadual de Goiás.

Nas análises, ficou claro que no Direcionamento Estratégico do Sistema, as missões foram estabelecidas com o olhar para “fora” do Sebrae, para Empreendedores, Governança e Territórios. Os aspectos internos, enquanto recursos e estrutura de apoio, ficaram evidentes apenas em alguns programas, como o Data Biz, Humanizar, Saber em Ação e ConectaTech.

Quando alteramos o olhar do direcionamento do Sistema Sebrae para a atuação local, foi identificada a necessidade de evidenciar de forma mais clara as ações e esforços para o desenvolvimento do Sebrae, para estar apto para os desafios do futuro. O reforço de que as mudanças evidenciadas nas tendências exigirão cada vez mais da estrutura do Sebrae, adequações e aperfeiçoamentos para cumprir o seu papel.

Essas necessidades vinculam-se ao aperfeiçoamento da gestão, das pessoas (colaboradores e credenciados), da infraestrutura, tecnologia, comunicação, soluções e cultura para a busca dos resultados.

Assim, dentro das priorizações estratégicas, uma quarta hélice se junta às demais missões com o foco do desenvolvimento interno para dar a sustentação necessária para o atingimento dos objetivos.



Apesar desse olhar interno estar mais ligado às perspectivas de recursos na análise do Mapa Estratégico, foi decidido alinhar ao mapa como uma missão adicional, por entender que essas perspectivas dão sustentabilidade ao desenvolvimento das demais missões do direcionamento.

Assim, a Missão Sebrae desenvolvido e apto para os desafios do futuro se une às demais para melhor evidência das transformações.

## MISSÃO D – SEBRAE DESENVOLVIDO E APTO PARA OS DESAFIOS DO FUTURO

OBJETIVO	DESCRIÇÃO	RESULTADOS-CHAVE
Promover uma gestão de referência aliada a uma cultura de resultados	Estabelecer práticas de gestão que sejam consideradas como modelos ou padrões exemplares, enquanto simultaneamente fomenta uma cultura organizacional que valoriza e busca alcançar resultados consistentes e mensuráveis. Envolve a implementação de métodos eficazes, processos eficientes, liderança inspiradora, tomada de decisões estratégicas sólidas, bem como o aperfeiçoamento e a sustentação de uma cultura organizacional que valoriza a entrega de resultados tangíveis na busca pela excelência.	Aumentar o nível de maturidade de gestão.
Ter pessoas (colaboradores e credenciados) preparadas para os desafios do Sebrae do futuro	Ter equipe capacitada para enfrentar de maneira eficaz não apenas os desafios presentes, mas também os futuros. Este objetivo enfatiza o investimento no desenvolvimento das competências, habilidades e conhecimentos dos colaboradores e credenciados. Assegurar que a equipe do Sebrae esteja preparada para enfrentar as mudanças no cenário econômico, tecnológico e mercadológico, fortalecendo assim a capacidade da organização de permanecer relevante e eficaz ao longo do tempo.	Potencializar a rede de credenciados com foco na prontidão (qualidade e quantidade) de profissionais para atendimento das demandas Sebrae.
		Ampliar, desenvolver e atualizar as competências e habilidades dos colaboradores do Sebrae, alinhadas à estratégia de atuação.
Portfólio, comunicação e processos aderentes às necessidades dos clientes Sebrae	Ter as soluções mais adequadas às necessidades dos clientes Sebrae, com capacidade de processamento ágil e resolutivo, aliados à uma comunicação eficiente aos clientes e à sociedade.	Aumentar os índices de aplicabilidade e efetividade das soluções Sebrae.
		Aperfeiçoar os processos internos com foco na agilidade, segurança e efetividade.
		Aperfeiçoar os processos de comunicação com os clientes e com a sociedade de forma a aumentar o nível de conhecimento das ações e soluções Sebrae.
Infraestrutura física e tecnológica adequada para suporte e atendimento.	Ter o suporte físico e tecnológico aderente às necessidades da operação do Sebrae, tanto nos seus processos internos, quanto nos processos de atendimento, garantindo o suporte físico e tecnológico adequado ao desempenho das funções.	Aperfeiçoar a infraestrutura, tanto física, quanto tecnológica, para suportar as necessidades das atividades de suporte e de atendimento.



# **MAPA ESTRATÉGICO SEBRAE GOIÁS**



## MAPA ESTRATÉGICO SEBRAE GOIÁS 2024- 2027

**PROPÓSITO: Transformar os pequenos negócios em protagonistas do desenvolvimento sustentável**

### ÂNGULOS

Ambiente de negócios atrativo, dinâmico e seguro	Desenvolvimento territorial e regional impulsionando prosperidade	Economias portadoras de futuro	Habilitação do comportamento empreendedor para construção do futuro	Equidade, oportunidade, diversidade na economia	Aumento da competitividade e melhoria da produtividade	Transição para a economia sustentável	Infraestrutura sustentável que torne possível o crescimento	Fluência tecnológica	Inovação nos negócios tradicionais
--	---	--------------------------------	---	---	--	---------------------------------------	---	----------------------	------------------------------------

### EIXOS / VISÕES

<b>EMPREENDEDORES</b> 1 - Empreendedores autênticos e transformadores 2 - Explosão do talento empreendedor	<b>GOVERNANÇA E ESTADO</b> 3 - Governança (e Estado) empreende 4 - Brasil destrava gargalos históricos	<b>TERRITÓRIOS E BIOMAS</b> 5 - Atlas das economias portadoras de futuro 6 - Prosperidade local e economias sustentáveis portadoras de futuro	<b>SEBRAE</b> 7 – Sebrae desenvolvido e apto para os desafios do futuro
--	--	---	--

### MISSÃO A - AMPLIAÇÃO DO EMPREENDEDORISMO TRANSFORMADOR

Preparar pessoas em métodos de gestão contemporânea e atitude empreendedora para estarem aptas à transformação em sua vida e seu ambiente.	Transformar vocações e potenciais empreendedores em negócios.	Tornar os negócios prósperos, longevos, mais produtivos e competitivos, por meio da inovação e do acesso à tecnologia e a mercados.	Promover a participação equitativa de todos na sociedade por meio do empreendedorismo.
--	---	---	--

### MISSÃO B: GOVERNANÇA E ESTADO EMPREENDEDOR POR UM AMBIENTE DE NEGÓCIOS ATRATIVO

Tornar o empreendedorismo prioridade em políticas de Estado.	Simplificar, desonerar e agilizar o dia a dia do empreendedor.
--	--

### MISSÃO C: PROSPERIDADE DOS TERRITÓRIOS E BIOMAS IMPULSIONADA POR ECOSISTEMAS DE NEGÓCIOS

Alavancar as economias portadoras de futuro como impulsionadoras da prosperidade dos territórios e dos biomas.	Ser protagonista na ativação de ecossistemas de negócios em economias portadoras de futuro.
--	---

### MISSÃO D: SEBRAE DESENVOLVIDO E APTO PARA OS DESAFIOS DO FUTURO

Ter pessoas (Colaboradores e credenciados) para os desafios do Sebrae do futuro	Prontidão de infraestrutura física e tecnológica para suporte e atendimento.	Portfólio, comunicação e processos aderentes às necessidades dos clientes Sebrae	Promover uma gestão de referência aliada a uma cultura de resultados.
---	--	--	---



## MAPA ESTRATÉGICO SEBRAE GOIÁS 2024 - 2027

### PROPÓSITO

Transformar os pequenos negócios em protagonistas do desenvolvimento sustentável.

